

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: SEGURANÇA DO PACIENTE NO AMBIENTE CIRURGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: DEISIANE DUARTE RODRIGUES
HADELÂNDIA MILON DE OLIVEIRA
TRACY ANNE FERREIRA DE OLIVEIRA GUIMARÃES

Autores: SUSY CAVALCANTE HARJANI
Rebeca Caranha Araujo
LARA ABREU RIBEIRO ALVES

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Em um processo cirúrgico, diversos são os riscos ao paciente. Em 2008, a Organização Mundial da Saúde (OMS), criou um manual contendo a Lista de Verificação de Cirurgia Segura. O checklist é uma ferramenta com três etapas, podemos verificar ações a serem tomadas antes, durante e após o procedimento para prevenir a ocorrência de eventos adversos, gerando uma maior segurança para o paciente. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos em uma atividade curricular de extensão, realizada em um hospital Universitário, em Manaus, Amazonas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado entre os meses de maio a junho de 2018, por estudantes da Universidade federal do Amazonas. Buscou-se desenvolver atividades educativas e dialogar junto aos profissionais, por meio da utilização de mapa mental com residentes e docentes sobre a segurança do paciente no ambiente cirúrgico, com ênfase na importância do checklist da cirurgia segura. **RESULTADO:** A educação em saúde tem o papel de facilitar a melhoria das condições de saúde e no processo de reflexão dos profissionais. Durante as atividades educativas houve o interesse da equipe pelo tema abordado através da verbalização, perguntas e dúvidas a respeito da utilização do checklist. O uso do mapa mental, como estratégia educativa contribuiu para uma discussão mais solidificada, dúvidas foram esclarecidas, com espaço para a troca de experiência acerca da temática. Houve boa receptividade nas atividades propostas. Na atividade educativa foi apontado que o uso do checklist praticamente dobrou a chance dos pacientes receberem o tratamento cirúrgico com padrões de cuidado adequados, prevenindo complicações, evitando erros, com organização do ato cirúrgico. **CONCLUSÃO:** A atividade educativa contribuiu com o processo de reflexão e adesão da equipe e do paciente, com promoção da qualidade na assistência. A Participação dos acadêmicos em projetos de extensão durante a graduação faz o aluno ampliar sua visão, por meio da relação entre teoria e prática, além de ser um fator positivo em seu currículo. **Descritores:** Enfermagem; Segurança do paciente; Educação em saúde.